

# Brasília vive dia mais seco de sua história

■ *Umidade cai a 11% na cidade, chega a 8% no aeroporto e pára governo federal*

A umidade relativa do ar caiu a 11% e Brasília viveu ontem o dia mais seco desde sua fundação, há 34 anos. No aeroporto, o índice chegou a atingir 8%. Não chove há 53 dias e a seca mudou completamente a rotina da cidade.

Para piorar a situação, dois focos de incêndio - que até às 20h de ontem não haviam sido debelados pelos bombeiros - destruíram cinco hectares do Parque Nacional.

Escolas, cursos e academias suspenderam as aulas durante durante todo o dia e só devem retomar as atividades normais quando a umidade do ar voltar a subir. Só os cursos com aulas noturnas estão autorizados a funcionar.

**Expediente** - À tarde, seguindo o exemplo do governo do Distrito Federal, o presidente Itamar Franco determinou a suspensão do expediente nas repartições públicas ao meio-dia. A medida será mantida pelo menos até a segunda-feira.

Nas emergências pediátricas dos hospitais, o movimento foi intenso. Muitas mães tiveram que esperar quase uma hora para que os filhos fossem atendidos. Falta de ar era o problema mais constante.

**Secura** - O período mais seco do dia, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, foi entre as 13h e 15h, quando a umidade do ar desceu ao nível mais crítico: 11%.

Mas foi no aeroporto que o índice registrou a maior queda, baixando a 8%, segundo o Departamento de Aviação Civil do Ministério da Ae-

ronáutica.

**Piscinas** - No Parque Nacional, as piscinas de água mineral ficaram lotadas. Mas hoje, o Parque não abrirá e a população ficará sem essa alternativa.

**Chuva** - Segundo técnicos do Inmet, a umidade não deve baixar mais nos próximos dias. Mas também não há a possibilidade de chuvas neste fim de semana.

Apenas na segunda-feira, uma frente fria proveniente da região Sul poderá provocar chuvas de pequena intensidade.

Por enquanto, a frente esta localizada sobre o Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, trazendo chuvas a essas regiões.

Outro fenômeno que aumentará um pouco a umidade na semana que vem é uma aglomeração de nuvens no Norte do País que pode provocar chuvas em formas de pancadas.

**Massa de ar** - A grande responsável pela secura de Brasília é a massa de ar tropical continental, seca e quente, que provoca a estiagem em toda a região do cerrado nesta época do ano.

Só a substituição dessa massa por uma outra, a massa equatorial continental, de ar úmido, é que trará chuvas mais fortes em outubro.

Outro fato que colabora para que Brasília sofra mais com a seca é a altitude da cidade, a 1161 metros acima do nível do mar. Goiânia, a 714 metros acima do nível do mar, não apresenta índices de umidade tão baixos quanto Brasília.

Zuleika de Souza



Os dois focos de incêndio, em lados opostos, começaram ao mesmo tempo. Apesar do trabalho de 160 homens do Corpo de Bombeiros, o fogo de